

CAIA NA BALADA

Maria Luísa Vaz*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

NO RITMO DA MÚSICA BLACK

Amanhã, das 18h às 6h, o brasiliense pode celebrar a cultura hip hop e urbana na Galeria dos Estados com o Festival Makossa. A programação de 12 horas terá mais de 20 atrações de diversos ramos artísticos: dançarinos, DJs, MCs, artes plásticas, fotografia, grafite apresentam seus trabalhos junto com a exibição inédita do documentário *Makossa — O baile*, que mostra a trajetória e os principais personagens dos 23 anos de história da festa.

Esta edição conta com a participação do Baile Black Bom, movimento cultural reconhecido como patrimônio imaterial carioca que participa na difusão de música, dança, moda, gastronomia, audiovisual e afro-empresariado, e cola-

boração com as festas Afro Kinda e Disco N' Funk. Além de dar destaque para artistas locais, como Isa Marques e Negra Flow, o line-up inclui sets dos DJs Vhoor, Chicco Aquino, Ketlen e Chokolaty, e shows de Bruno X, Aisha b2b Yaminah, Israel Paixão, Janna e Nino Mix.

Idealizada e coproduzida por Leo Cinelli e Chicco Aquino, a Makossa surgiu em 2003 com a proposta de criar um espaço cultural, criativo e autêntico dentro do entretenimento underground da cidade. Com anos de experiência como produtor de eventos

COM 12 HORAS DE FESTA QUE MESCLA SHOWS, GASTRONOMIA, E ARTE URBANA, O FESTIVAL MAKOSSA PROMETE AGITAR A GALERIA DOS ESTADOS AMANHÃ

e imerso na cena alternativa de Brasília, Leo queria criar um espaço que não fosse apenas uma festa, mas “um ponto de convergência cultural onde diferentes expressões musicais e estéticas se encontrassem”, destaca.

Com inspiração no hip hop, house music, cultura urbana global e na potência musical africana, a proposta era “unir esses elementos em uma identidade única, que dialogasse com a arquitetura moderna e simbólica de Brasília”, explica Leo. A escolha do local no coração da cidade, a Galeria dos Estados,

também foi influenciada pela ideia de tornar a festa acessível para todos, com o fácil acesso de ônibus de metrô.

O documentário em curta-metragem que vai ser exibido amanhã, às 19h30, mostra, com depoimento de várias pessoas que fizeram parte da história da Makossa, o processo de produção das festas, os espaços que ela ocupou na cidade e os desafios que enfrentados ao longo dos 23 anos. “Ele traz muito da nossa essência, do nosso amor pela Makossa, pela rede de pessoas envolvidas e mostra que ninguém está sozinho nesse projeto, que as ações são pensadas por muitas pessoas. Foi um desafio, mas também foi muito legal poder estruturar isso para mostrar para o nosso público”, ressalta Chicco Aquino.

Festival Makossa:
12 horas de festa na Galeria dos Estados

Edição de 2025 do Festival Makossa conta com exibição de minidocumentário sobre trajetória da festa